

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	JOÃO FAHRION EM TRAÇO E RISO: CARICATURAS E DESENHOS DE HUMOR NA POÉTICA DO ARTISTA
<b>Autor</b>	ANA PAULA SOARES BERCLAZ
<b>Orientador</b>	PAULA VIVIANE RAMOS

**Instituição** | Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Artes – Bacharelado em História da Arte

**Título** | JOÃO FAHRION EM TRAÇO E RISO: CARICATURAS E DESENHOS DE HUMOR NA POÉTICA DO ARTISTA

**Autora** | Ana Paula Berclaz

**Orientadora** | Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Paula Ramos

---

Este trabalho é parte da investigação desenvolvida no âmbito do projeto *Percursos do Modernismo no Rio Grande do Sul – Obra, Trajetória e Abrangência da Poética de João Fahrion*, e tem como objetivo examinar o humor na obra do artista. Um dos mais importantes nomes da história da arte no Rio Grande do Sul, João Fahrion (Porto Alegre, RS, 1898–1970) legou abundantes trabalhos em pintura, desenho, gravura e pintura mural. Também foi professor do antigo Instituto de Belas Artes (IBA), onde atuou entre 1937 até o final dos anos 1960, formando dezenas de artistas. Quietos e reservados, Fahrion foi descrito pelo amigo Érico Veríssimo como uma pessoa de “cara triste” e “olhos mongólicos” (*Revista do Globo*, nº 11, 14 maio 1933); percepção semelhante aparece na pesquisa de Círio Simon, que o qualifica como “caramujo de cultura invejável” (*Origens do Instituto de Artes da UFRGS – Etapas de 1908 a 1962 – Contribuições na constituição de expressões de autonomia no sistema das artes visuais do Rio Grande do Sul*. Tese de Doutorado, PUCRS, 2002), apontando para outra característica de sua personalidade: a erudição. Leitor de autores como Heinrich Heine, Goethe e E.T.A. Hoffmann, Fahrion era dono de uma visão acurada e crítica, que levava para suas obras mais austeras e também para as satíricas. Com seu traço leve e solto, ele representou personagens e cenas do cotidiano de Porto Alegre, colegas do IBA e amigos, além dele próprio, a partir de uma visão caricata e humorística. Essa produção aparece em desenhos preservados pela Família Fahrion, bem como nas cadernetas de frequência de disciplina, conservadas no Arquivo Histórico do Instituto de Artes. Revelar e discutir essas imagens é o foco da investigação corrente, que lança luz sobre uma faceta pouco conhecida do artista. Para tanto, a pesquisa se vale de levantamento iconográfico e da observação tanto dos textos lidos, como dos textos produzidos por João Fahrion.